



**JORNADA
DE 6 HORAS
SEM REDUÇÃO
DE SALÁRIO E
DE DIREITOS**

CONTRAFUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

20 DE FEVEREIRO, DIA NACIONAL DE LUTA

Pela jornada legal dos bancários e pela manutenção dos direitos no plano de funções do Banco do Brasil

- O BB quer completar agora o que os tucanos começaram em 1997, ou seja, eliminar os direitos conquistados ao longo da vida funcional. Em 97, o banco reduziu o interstício de antiguidade do PCS e criou os Valores de Referência (VRs), para que a geração seguinte não percebesse direitos pessoais maiores que o piso da função comissionada.
- Mas com as novas lutas e conquistas da campanha unificada, bancários conquistaram carreira de mérito em 2010 e mais de 30% de aumento real no piso e hoje milhares de funcionários recebem novamente direitos pessoais (antiguidade mais mérito) maiores do que os VRs que funcionam como piso de função.
- Pelas mudanças nas verbas salariais que o BB implantou em 28/01/13 – gratificação de função equivalente a 10% do VR (6h) e 30% do VR (8h) –, o objetivo da empresa é que o VR seja teto remuneratório de função e não piso, prejudicando todos os direitos salariais conquistados durante a vida funcional.
- Isso porque a composição dos salários dos comissionados era formada por gratificações de função (ABF mais ATFC mais 25%), muito maiores do que aquelas criadas pelo banco em 28 de janeiro no novo plano de funções de “confiança” e “gratificadas”.
- O BB conseguiu prejudicar tanto o segmento de “confiança” quanto o segmento “gratificado”, inclusive em relação à Súmula 372 do TST, que garante a incorporação e ou não redução de valor da gratificação de função após 10 anos de exercício.
- **Bancário, participe das atividades convocadas por seu sindicato. Lá você vai tirar dúvidas, saber as medidas políticas e jurídicas que estão sendo tomadas na sua base e em todo o país. Com unidade nacional e ação coletiva, somos mais fortes.**

